

Ruy Castro*

O time favorito dos sambistas

É conversa de botequim, mesmo. Um dos esportes favoritos do carioca é fazer de qualquer pé sujo uma assembleia permanente em defesa da cidade e de sua cultura no caso, samba e futebol. O historiador Marcelo Dunlop, uma autoridade em Flamengo, lembrou-me o mito, sempre brandido pelos vascaínos, de que o Vasco, e não o Flamengo, é o clube favorito dos sambistas. Com o que desfilam seu respeitável plantel: Jamelão, Zé Kéti, Nelson Cavaquinho, Aracy de Almeida, Paulinho da Viola, Clementina de Jesus, Nei Lopes, Martinho da Vila, Aldir Blanc. Todos, Vasco.

Dunlop contestou esse mito e escalou o seu Flamengo do samba. É um timaço: Ary Barroso; Dorival Caymmi, Ataulpho Alves, Carmen Miranda e Almir Guineto; Silas de

Oliveira, Bezerra da Silva e Candeia; Wilson Baptista, Geraldo Pereira e, com o 10 às costas, Noel Rosa para ele, o Galinho da Vila.

Eu contribuiria com um segundo time, à altura do primeiro: Cyro Monteiro; Moreira da Silva, Orlando Silva, Cauby Peixoto e Blecaute; João Nogueira, João Bosco e Moraes Moreira; Jorge Ben Jor, Djavan e Caetano Veloso. E seria possível até um time feminino: Elizeth Cardoso; Angela Maria, Dolores Duran, Elza Soares e Alcione; Nana Caymmi, Fafá de Belém e Sandra de Sá; Baby Consuelo, Leila Pinheiro e Zezé Motta.

São nomes incontestáveis, exceto talvez o principal: Noel Rosa. Corre a praça há décadas que Noel não torcia por ninguém nem gostava de futebol. Dunlop, implacável, convoca o VAR: Noel falou de

futebol em quatro sambas “Conversa de Botequim”, “Quem Dá Mais?”, “Mulher Indigesta” e “Tarzan, o Filho do Alfaiate”. E quanto a Noel ser Flamengo?

Em reportagem de 1936, a revista Carioca afirma que Noel assistia a jogos noturnos e que seu craque preferido era Fausto, a “Maravilha Negra”, volante do Flamengo. E o primo e biógrafo de Noel, Jacy Pacheco, autor de “Noel Rosa e Sua Época” (1955), conta que ele tentou convertê-lo ao Flamengo. Como acreditar nisso? Simples Jacy estava acima de qualquer suspeita. Era botafoguense.

***Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Tarifaço de Trump ameaça pescadores artesanais no Brasil. Vacina para tratar câncer

1-‘ADULTIZAÇÃO’ – Câmara dos Deputados aprova urgência para projeto que protege crianças no ambiente digital. A medida acelera a análise da proposta, que proíbe ‘adultização’ de menores nas redes e impõe novas regras às plataformas de tecnologia. Por Vinícius Nunes. (...) (CARTA CAPITAL)

2-VACINA E CÂNCER. Vacina experimental pode inibir avanço de câncer de pâncreas e de intestino. Pesquisadores testaram imunizante capaz de frear a chamada mutação KRAS. Por Giulia Peruzzo. O estudo foi desenvolvido por pesquisadores da UCLA (Universidade da Califórnia em Los Angeles) em parceria com o hospital Memorial Sloan Kettering Cancer Center, de Nova York, e foi publicado na revista científica Nature Medicine. Link: - <https://www.msn.com/pt-br/ci%C3%A2ncia/biologia/vacina-experimental-pode-inibir-avan%C3%A7o-de-c%C3%A2ncer-de-p%C3%A2ncreas-e-de-intestino/ar-AA1KOh6N?ocid=BingNewsSerp> - (...) (FOLHA DE S. PAULO) O oncogene KRAS é responsável por impulsionar o desenvolvimento tumoral em até 50% dos pacientes com câncer colorretal. (...) (<https://oncologiabrasil.com.br/>)

3-XENOFobia NO MASTERCHEF. O chef francês Erick Jacquin foi acusado de cometer crime de xenofobia no MasterChef Brasil terça-feira (19). “Parece que não é você que fez o cardápio, não tem nada de chinês”, disse Jacquin ao se aproximar de Glória. “Não é porque eu sou chinesa que não conheço outros pratos. Já fui para Paris, vi a Mona Lisa de perto”, rebateu. As falas de Erick Jacquin repercutiram negativamente. (...) (ITATIAIA)

4-EDUARDO BOLSONARO DEFENDE INTERESSE DA FAMÍLIA. Genial/Quaest: 69% avaliam que Eduardo Bolsonaro defende interesses da família ao agir favoravelmente ao tarifaço dos EUA - Estados Unidos da América - imposto ao Brasil (50% sobre exportações). 23% entendem que o parlamentar está trabalhando para defender o Brasil. Por Luis Felipe Azevedo. (...) (O GLOBO)

5-CRESCE APROVAÇÃO DE LULA. PESQUISA Genial/Quaest: Aprovação de Lula cresce e vai a 46% puxada por idosos (60 anos ou mais), Nordeste e Bolsa Família. Mesmo com a melhoria, desaprovção, de 51%, ainda é superior. Segundo Felipe Nunes, CEO – Diretor Executivo - da empresa, crescimento da aprovação é explicado por melhoria na percepção sobre preços de alimentos e postura do presidente sobre tarifaço. Por Pe-

dro Augusto Figueiredo. Em julho, na última rodada do levantamento, os que aprovavam o trabalho do presidente eram 43% e os que reprovavam, 53%. (...) (O ESTADO DE S. PAULO) A direção do Brasil. Quaest: Por Maria Clara Matos. Pesquisa Genial/Quaest divulgada quarta-feira (20) aponta que 57% dos entrevistados acreditam que o Brasil está indo na direção errada. (...) (CNN BRASIL)

6-ITÁLIA NEGA PRISÃO DOMICILIAR PARA CARLA ZAMBELLI. Justiça italiana rejeita pedido e decide manter prisão cautelar de Carla Zambelli. Carla Zambelli foi condenada a dez anos de prisão por invasão de sistemas do Conselho Nacional de Justiça e está presa na Itália. Por Alexia Elias. A deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP) teve a prisão cautelar mantida após a Justiça da Itália rejeitar o pedido da defesa da parlamentar, que requeria a conversão em prisão domiciliar. Zambelli foi condenada a dez anos de prisão por invasão de sistemas do Conselho Nacional de Justiça. As informações são da CNN. Zambelli teria tido ajuda do hacker Walter Delgatti Neto e foi condenada, também, por falsidade ideológica, pelo Supremo Tribunal Federal. Depois da decisão, a deputada deixou o Brasil e foi localizada em Roma. Lá, ela foi presa em julho e encaminhada ao presídio feminino de Rebibbia, na capital da Itália. No dia 1º de agosto, a Justiça italiana já havia realizado uma audiência, onde determinava a permanência de Zambelli na prisão durante o pedido de extradição para o Brasil. A deputada afirma ter Síndrome de Ehlers-Danlos, uma doença rara que provoca frouxidão nos músculos e articulações. Assim, foi autorizado o uso de medicamentos. (...) (NSC TOTAL)

7-TARIFAÇO AMEAÇA PESCADORES ARTESANAIS. Tarifaço de Trump ameaçam 32 mil pescadores artesanais do Ceará: ‘Estão assustados’. Por Camilla Veras Mota. O Ceará exportou US\$ 93,8 milhões em pescados em 2024, o maior valor entre todos os Estados do país, conforme os dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Contêineres abastecidos especialmente de lagosta, atum e os chamados peixes vermelhos (pargo, cioba, ariaco, guaiúba) foram embarcados para 44 países. O principal mercado, de longe, foram os Estados Unidos, destino de 46,85% do total (US\$ 52,8 milhões). A concentração fez o setor de pescados cearense ganhar atenção no noticiário em meio às discussões em torno da sobretaxa de 50% imposta pela gestão de Donald Trump a milhares de produtos brasileiros. Depois de ferro e aço, a categoria é a segunda mais importante no comércio bilateral entre os EUA e o Ceará,

Estado que envia 44,9% de tudo o que vende para o exterior para os americanos e que, por isso, deve ser o mais afetado em termos proporcionais pelo tarifaço americano. Por trás dos grandes números, na ponta inicial da cadeia de produção estão cerca de 32 mil pescadores artesanais, conforme os registros do Ministério da Pesca e Aquicultura. São homens em sua maioria com pouca instrução, que muitas vezes passam dias no mar em embarcações de pequeno e médio porte que geralmente pertencem a terceiros e vendem praticamente tudo o que produzem a intermediários na praia, chamados localmente de “marchantes”, ou aos donos dos barcos. Maioria tem renda inferior a um salário mínimo. Dos 32 mil pescadores artesanais reunidos no Painel Unificado do Registro Geral da Atividade Pesqueira e cadastrados no Ceará, 88,5% (28.931) têm renda mensal inferior a R\$ 1.045 e 60% (19.646) têm ensino fundamental incompleto. Cerca de 25% (8.378) trabalham embarcados e aproximadamente 36% (11.881) são mulheres. Há, ainda, a pesca da lagosta, que também é muito voltada para o mercado externo e que pode acontecer com pequenos botes motorizados e até jangada. Um dos temores dos pescadores é que eles sejam pressionados pelos intermediários a vender o que tiram do mar a preços ainda mais baixos do que os praticados hoje. Esse é um cenário possível, na avaliação de Felipe Matias, que é cientista-chefe da Economia Azul da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), ligada à Secretaria de Pesca e Aquicultura. Feitosa também avalia que esse é um desdobramento possível. O governador do Estado, Elmano de Freitas (PT), anunciou quatro medidas para tentar reduzir o impacto do tarifaço americano. (...) (BBC NEWS BRASIL)

8-SANÇÕES E LACUNAS DA MAGNITSKY. Do cartão ao uso de WhatsApp e Netflix: as sanções e lacunas da Lei Magnitsky aplicadas a Moraes. Especialistas afirmam que a medida terá efeito limitado, mas pode gerar futuros ruídos entre instituições financeiras brasileiras e o governo americano. Por Bernardo Mello e Rafaela Gama. Link: - <https://www.bing.com/search?q=Do+cart%C3%A3o+ao+uso+de+WhatsApp+e+Netflix%3A+as+san%C3%A7%C3%B5es+e+lacunas+da+Lei+Magnitsky+aplicadas+a+Moraes&pc=GD01&form=GDAVST&tag=3613> - (...) (O GLOBO)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Um xadrez entre Rússia, Ucrânia e EUA

Os resquícios da Guerra Fria estão tão nebulosos quantos as fumaças dos canhões. Se a cada bomba atirada lembra traumas de um período nervoso, muitos podem lembrar da cortina de ferro criada para separar o mundo ocidental do oriental. A Guerra da Ucrânia tem muitas coisas nas entrelinhas, mas, a principal delas é a Rússia se impor em não perder poder numa área da Europa que sempre manteve controle e não quer ficar sem ele.

Um passo da Ucrânia rumo à Otan fez Putin arregaçar as mangas e por o exército para a rua, rumo às áreas fronteiriças entre os dois países. Depois de anos de batalhas, hoje parece ter um termômetro de indefinição sobre quem será o vencedor deste conflito. Ou melhor, como ele será resolvido.

Se com Biden Zelenski tinha o apoio da massa norte-americana, com Trump arrefeceu-se esta ajuda militar. E o que o Republicano, como fez no seu primeiro mandato, quer fazer as coisas na base do diálogo, mas tendendo para o lado do qual mais se identifica ou tem familiaridade política.

As reuniões no Alasca com Putin e na Casa Branca com Zelenski e comitiva europeia definem bem em qual lado o norte-americano está no conflito, mas, mesmo assim, ele quer resolver

isso rápido. Se conseguir, ganha um Nobel da Paz?

Putin não quer apenas as áreas da Ucrânia que já domina desde o início da guerra pela miscigenação entre russos e ucranianos. A situação vai também pelo poder econômico.

Ricas em minérios e com grande atrativos industriais, Zaporizhzhia, Luhansk e Donetsk deixarão a Rússia mais poderosa economicamente e com grande poder de energia para vender à Europa. Já Crimeia e Kherson são estratégicas, pois são rotas de navegação com o Mar Negro, além da Crimeia ser rica em petróleo e gás natural.

Zelenski está reticente com essa condição russa e baté o pé, mas, para por o fim ao conflito, deverá acabar cedendo as condições de Putin ou fazer aquilo que o ex-KGB deseja: a Ucrânia não se aliar à Otan e ficar sendo a fronteira da antiga URSS com a Europa Ocidental.

As peças estão no tabuleiro e os jogadores estão se mexendo. De um lado ou de outro neste xadrez, resta saber quem dará o xeque-mate e sairá do conflito vencedor. Mas não no campo de batalha, e sim no diplomático, como a boa Guerra Fria exigia, o terror ideológico e psicológico entre seus membros.

Amor às cegas

No Distrito Federal, milhares de cães e gatos esperam por uma chance de viver com dignidade. Abandonados, vítimas de maus-tratos ou nascidos nas ruas, esses animais encontram refúgio temporário em abrigos e lares provisórios, mas o destino ideal ainda é um só: a adoção responsável. Mais do que um gesto de compaixão, adotar um animal é um compromisso com a vida.

A realidade dos animais em situação de abandono no DF é alarmante. Estima-se que dezenas de milhares de cães e gatos vivam nas ruas ou em condições precárias. Abrigos independentes, muitas vezes sem apoio público, lutam para manter os cuidados básicos como alimentação, castração e atendimento veterinário. A superlotação é constante, e a adoção torna-se o principal caminho para aliviar esse ciclo de sofrimento.

Cresce na capital federal a consciência sobre a importância da adoção. Feiras promovidas por ONGs, redes sociais e programas de incentivo à guarda res-

ponsável vêm dando visibilidade à causa. Além disso, iniciativas como o programa Adote um Amigo, do GDF, ajudam a conectar tutores e animais de forma segura e orientada.

A adoção deve ser consciente. Um animal não é presente, nem enfeite — é um ser vivo com necessidades físicas e emocionais. A decisão de adotar deve considerar tempo, recursos e disposição para cuidar por muitos anos. Quando bem feita, a adoção transforma a vida do animal e também do tutor, promovendo laços de afeto e companheirismo.

Neste cenário, cabe à sociedade civil, ao poder público e à imprensa manter o tema em pauta. Proteger os animais é também proteger a saúde pública, combater o abandono e estimular valores de empatia. Que o DF continue avançando, promovendo mais campanhas, políticas públicas eficazes e, principalmente, mais adoções conscientes. Porque adotar é, antes de tudo, um ato de amor.

Opinião do leitor

Acenos

O dorso nu mostra o coração florido.
O céu descobre mãos suaves
Sombreadas com nuvens prontas
Para o baile dos aflitos

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: FACISTAS ITALIANOS DIVULGAM NOTA SOBRE TERREMOTO

As principais notícias do Correio da Manhã de 21 de agosto de 1930 foram: Partido Facista italiano divulga nota dizendo que as propor-

ções das consequências do último terremoto foram exageradas. Devido a queda da peseta, ministro das finanças do governo espanhol pede

demissão do cargo. Diante do avanço das tropas do governo, as forças rebeldes da Índia completaram a evacuação da planície de Khajuri.

HÁ 75 ANOS: UDN LEVA MULTIDÃO A CAMPOS POR PRADO KELLY

As principais notícias do Correio da Manhã de 21 de agosto de 1950 foram: Tropas da ONU (EUA e Inglaterra) avançam mais

na Coreia. Eduardo Gomes diz que potencial hídrico do São Francisco pode ser estendido para o Rio Grande do Norte. UDN realiza brilhante

comício pró Prado Kelly em Campos. Clubes pedem o afastamento de Aristocílio Rocha dos jogos, pela atuação em Madureira e América.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt.10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.